levantamento iconográfico
CORES
guarujá 19-21 março 2010

levantamento
iconográfico

CORES

guarujá 19-21 março 2010

ruth klotzel

Mundaréu

Associação Mundaréu
Rua Mourato Coelho 988
tel +55 11 3032 3743/ 4649
05417 001 São Paulo SP
www.mundareu.org.br

guarujá

levantamento iconográfico
19/20/21 de março de 2010

percepção

Alguns elementos nos registros das 3 pessoas (Paula Dib, Barbara Allain e Ruth Klotzel) eram parecidos, portanto me concentrei em um aspecto aparentemente acessório, porém importante e determinante na configuração dos objetos e dos desenhos e padrões: a cor. Nossa percepção para as cores é viciada: o mar é verde ou azul, a areia é bege, o céu é azul. Muitas vezes o mar tem matizes de azul acinzentado, brilhos esbranquiçados/ acinzentados; a areia tem cinzas também, bem como o céu...

procedimentos

Para olhar o Guarujá, que eu conhecia desde criança como visitante, de uma maneira analítica, profissional, busquei referências históricas e quis ouvir atentamente o relato de quem nos ciceroneava e das pessoas que encontramos pelo caminho. O registro fotográfico, de tudo o que nos interessava, não passava por nenhuma orientação ou obrigatoriedade. Tiramos fotos em grande quantidade, para depois examinar, classificar e organizar as imagens, visando registrar subsídios pra as oficinas de criação de produto.

resultados

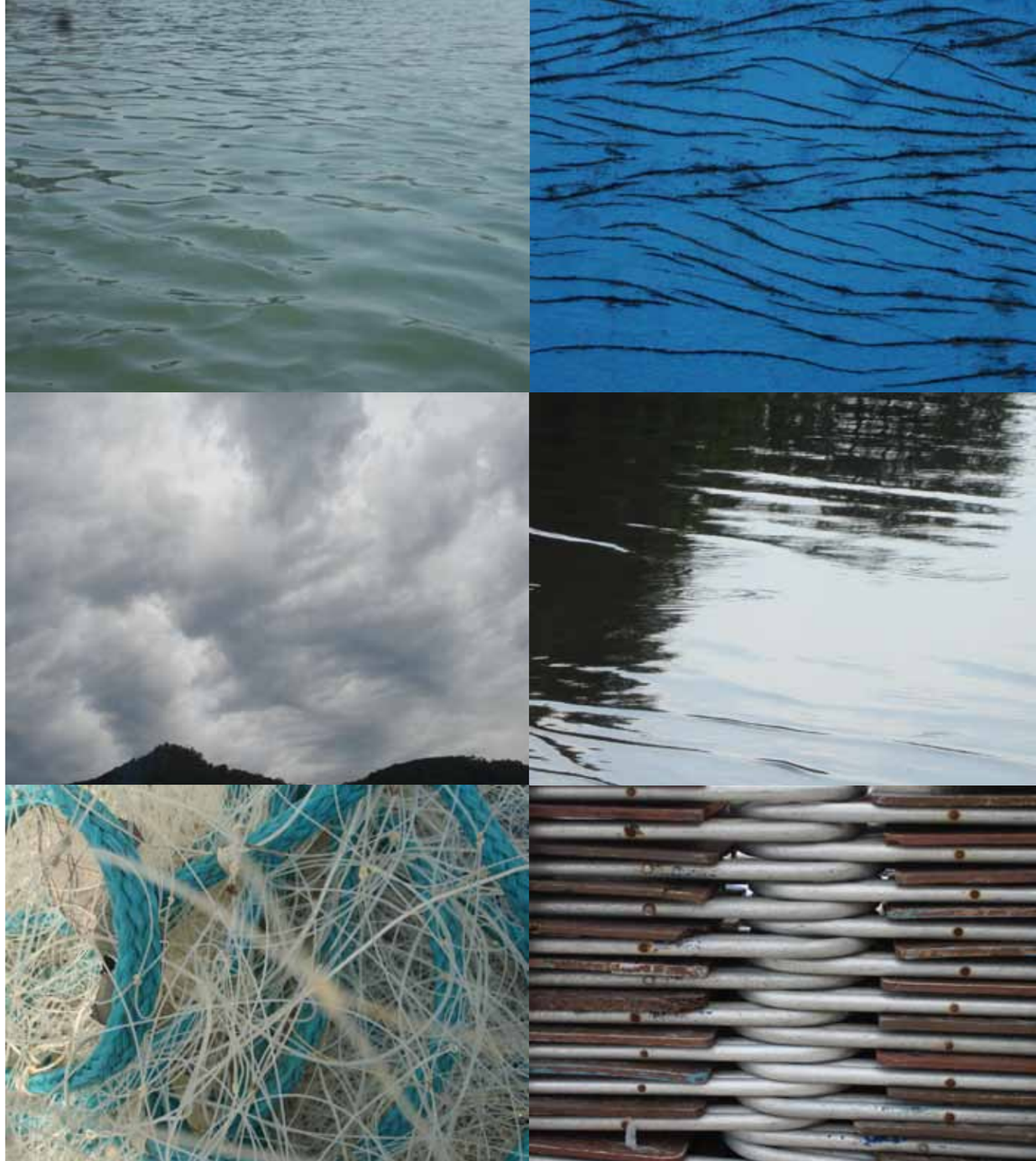
Levando a escala de cores Pantone conosco, conseguimos precisar algumas dessas cores, com um resultado surpreendente, bastante interessante. De modo a facilitar o trabalho, eliminamos a terminologia técnica e a referência de escalas e passamos a conferir cores e elaborar palhetas de cores bastante úteis, seja porque extraem possibilidades de combinações diferentes, seja porque conduzem a um olhar diferenciado, porém acessível a todos. Qualquer um pode fazê-lo: basta passar a olhar com essa intenção.
O resultado apresentado aqui é parcial e passível e desenvolvimento, seja no que diz respeito a formas, padrões e texturas, seja na combinação das palhetas de cores sugeridas. Trata-se de um registro seletivo, ainda a ser processado.

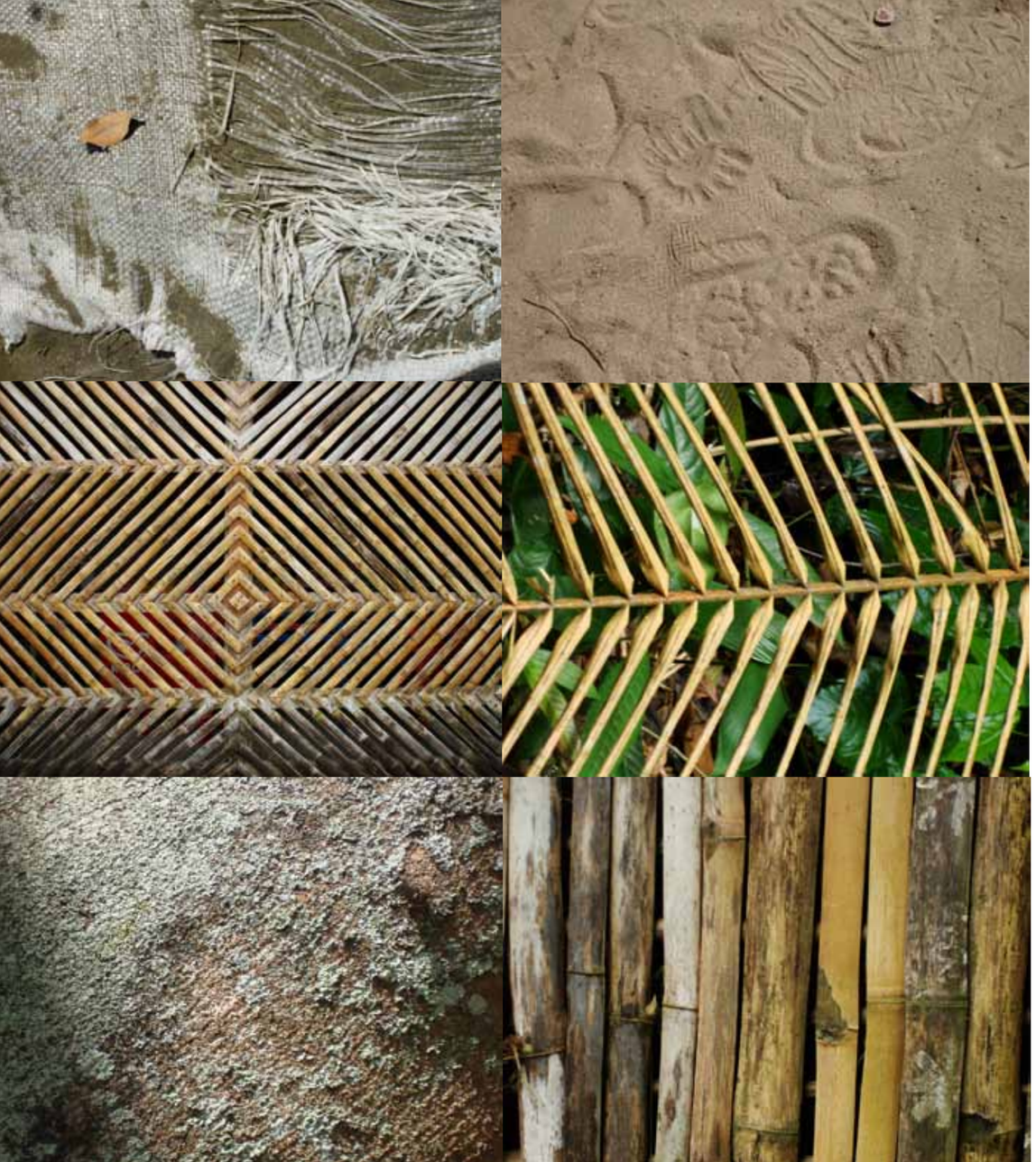
classificação

A primeira classificação das fotografias foi temática. Os temas surgiram do registro fotográfico despreocupado e a classificação apareceu do que se destacava nas imagens:

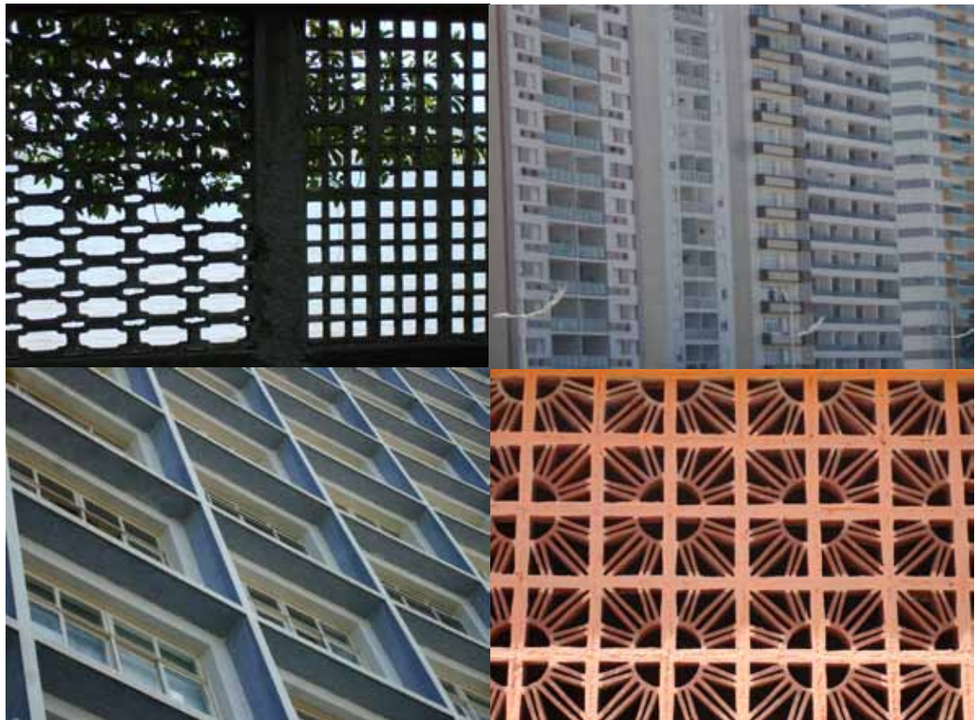
texturas e padrões

da natureza: pedra, algas, mariscos, areia, conchas, espuma do mar, nuvens...





da arquitetura: elementos vazados, musgo na parede velha do forte, textura nas paredes brancas caiadas, janelas dos prédios.....



cores

é o que vamos destacar aqui,
a partir da observação do entorno.

podemos nos surpreender
quando analisamos
as cores ao nosso redor

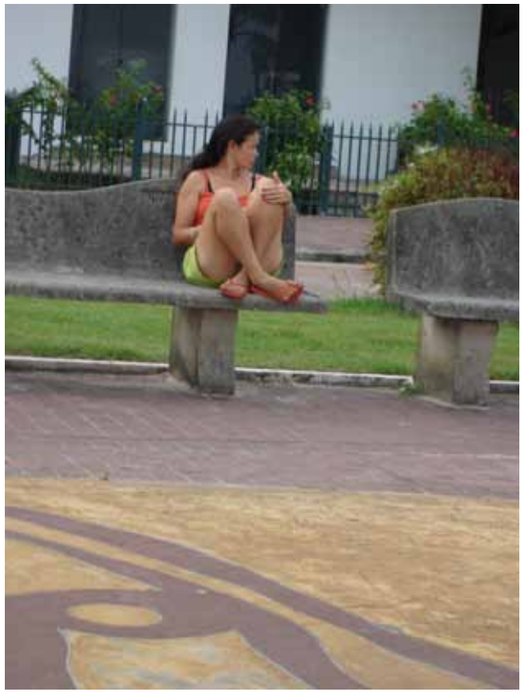
na natureza

na ação do tempo

quando a natureza
transforma o que
o homem constrói

quando a natureza revela as camadas do tempo

no que revela a mão do homem



na paisagem urbana

Mac
Você vai ficar caidi
FIQUE ALERTA

na fusão da natureza com os elementos artificiais

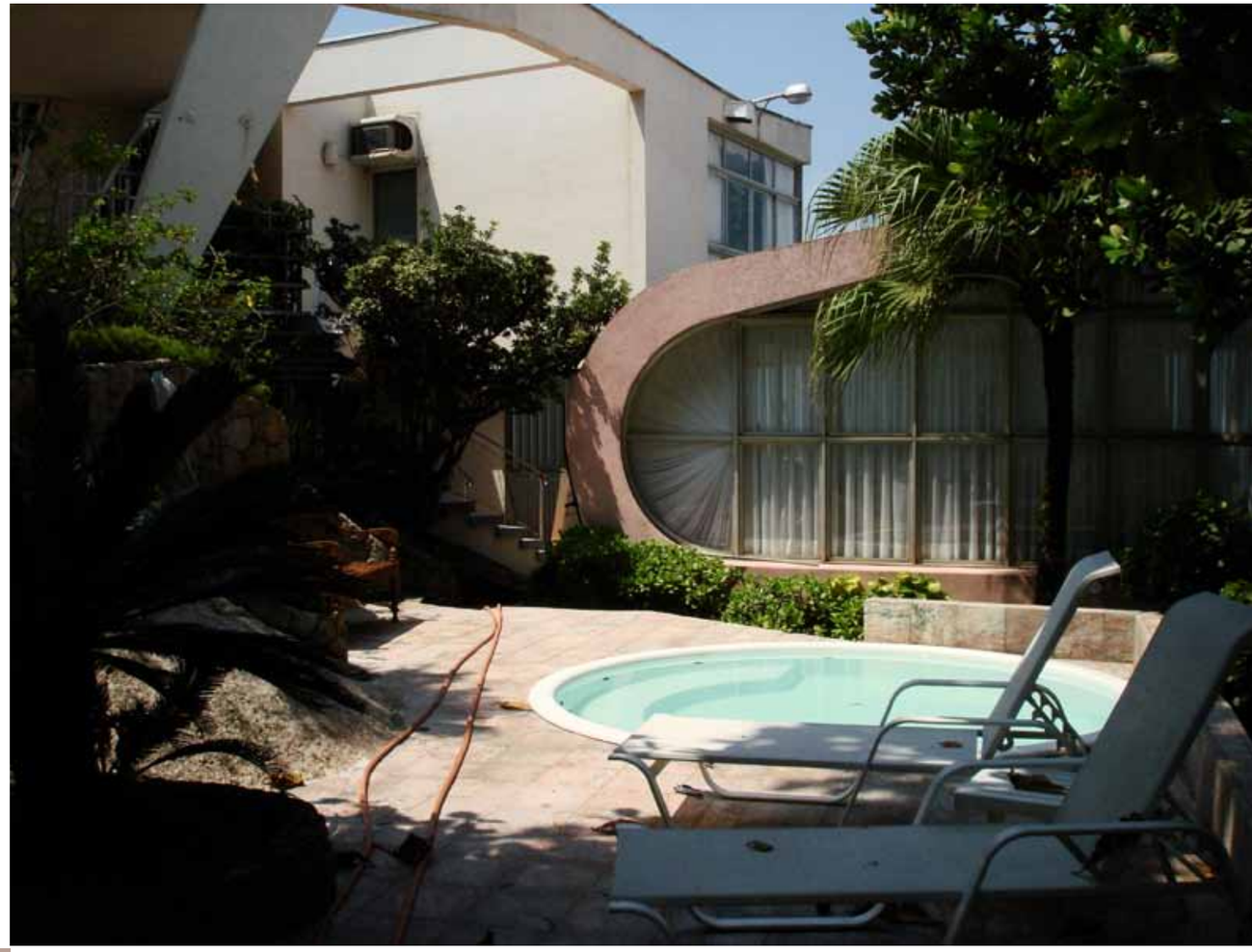
na natureza, de novo, **nas plantas**

na praia da cidade

ainda.....na praia
onde já se pensou nas cores

na escrita

grande parte da **arquitetura** marcante do guarujá é da década de 1950, quando se usava muito as cores claras, pastéis...



o branco não é apenas branco

a luz não só altera as cores.....

...mas também dá **FORMA,** através das sombras,
formando desenhos e padrões

que o **homem** usa para fazer a **sua casa, a sua cidade,** a sua vida.

AY E BIEL
G2MEL